

**Data:** 04/02/2024

**Veículo:** ES Fala

**Título:** Decisão do Ifes gera controvérsia em concurso público de docente

**Link:** <https://www.esfala.com.br/2024/02/04/decisao-do-ifes-gera-controversia-em-concurso-publico-de-docente-professora-de-colatina-questiona-posicionamento-da-instituicao/>

# Decisão do Ifes gera controvérsia em concurso público de docente: professora de Colatina questiona posicionamento da instituição



 **QUER SABER DE TUDO DE COLATINA E REGIÃO? ENTRE EM NOSSO GRUPO DO WHATSAPP, É DE GRAÇA** **ENTRAR GRATUITAMENTE**

A Auditoria Interna do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) recomendou a retificação da homologação do resultado final do concurso público nº 01/2023, especificamente em relação ao cargo de docente de Atendimento Educacional Especializado (AEE). No entanto, a instituição de ensino optou por não acatar a recomendação, o que tem gerado debate e preocupação entre os envolvidos.

Segundo reportagem publicada pelo jornal eletrônico Século Diário, a controvérsia teve início quando a candidata Laís Perpétuo Colombo, inicialmente inscrita para vagas destinadas a cotas raciais, foi indeferida no procedimento de Heteroidentificação por não apresentar o fenótipo requerido. Posteriormente, ela passou a concorrer nas vagas de Ampla Concorrência, obtendo uma pontuação de 72 pontos na Prova de Conhecimentos Específicos, insuficiente para passar para a segunda etapa do concurso. No entanto, Laís foi aprovada e convocada para tomar posse, levantando questionamentos sobre a equidade do processo.



**KS VEÍCULOS**

 27 99987-9008 [www.KSVEICULOS.com.br](http://www.KSVEICULOS.com.br)

---

A professora Patrícia Moschem, que há 12 anos trabalha na Rede Pública Municipal de Ensino de Colatina, que solicitou esclarecimentos ao Ifes sobre o assunto, expressou preocupação com a situação, destacando que a candidata foi beneficiada por um direito reservado às pessoas pretas e pardas. Ela ressalta que outros candidatos, com pontuações próximas, foram eliminados do processo por não atingirem a nota mínima necessária.

Enquanto o Ifes defende a decisão de não retificar o resultado, argumentando que tal ação violaria o princípio da legalidade e justiça administrativa, a Auditoria Interna sustenta que a candidata deveria ter sido realocada para concorrer nas vagas de Ampla Concorrência após o indeferimento de sua autodeclaração.

O impasse levanta questões importantes sobre a transparência e equidade nos concursos públicos, bem como a interpretação e aplicação das normas estabelecidas nos editais. A resolução desse caso poderá ter repercussões significativas não apenas para os envolvidos neste concurso específico, mas também para futuros processos seletivos conduzidos pelo Ifes e outras instituições similares.

### **O QUE DIZ A CANDIDATA PATRÍCIA MOSCHEM**

A declaração da professora e pedagoga Patricia Moschem, com sua vasta experiência na rede municipal de Colatina e seu atual percurso acadêmico no doutorado em Educação na UFES, destaca a importância da carreira docente na rede federal de ensino, que oferece diversas oportunidades de atuação e crescimento profissional.

Ao relatar sua participação no concurso para Docentes do Ifes, Edital nº01/2023, Patricia expõe sua frustração diante do equívoco da Comissão, que resultou na sua eliminação do certame. Destaca-se o descontentamento causado pelo fato de uma candidata, sem atingir a nota de corte, ter avançado para as etapas seguintes, ultrapassando Patricia na classificação. Conforme as regras do edital, apenas quatro candidatos seriam aprovados na Ampla Concorrência, e Patricia esperava estar entre eles.

Patricia expressa sua confiança de que os direitos constitucionais sejam preservados pela Comissão Organizadora do concurso, em conformidade com a recomendação do Ministério Público Federal, que solicita a retificação do resultado final, excluindo o nome da candidata em questão da lista de aprovados.

Essa declaração da professora ilustra não apenas a sua situação pessoal, mas também ressalta a importância da transparência, equidade e observância das regras estabelecidas nos concursos públicos, garantindo assim a integridade e justiça do processo seletivo.

O **Portal de Notícias ES FALA** está aberto para ouvir e considerar o posicionamento tanto do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) quanto da candidata Laís Perpétuo Colombo e suas respectivas defesas em relação aos eventos mencionados. Apesar dos esforços para estabelecer contato, não obtivemos sucesso até o momento. No entanto, reiteramos nossa disposição em receber suas manifestações e fornecer um espaço justo e equitativo para todas as partes envolvidas neste caso.